

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 09.04.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índio do Brasil, 4468 cobaia de médico

Os índios Yanomani servem como "cobaia" para a organização multinacional privada Médicos do Mundo, com sede na França, mas vinculada a outra entidade dos Estados Unidos, para testar novas drogas contra a malária, sob autorização ou omissão da Fundação Nacional do Índio (Funai). A denúncia voltou a ser feita pelo deputado Mozarildo Cavalcanti (PDS), médico e ex-secretário da Saúde de Roraima.

Em outubro de 1983, o deputado fez as primeiras denúncias contra a organização Médicos do Mundo e a Funai negou qualquer ação prejudicial aos Yanomani. Em fevereiro último, a Funai e a Médicos do Mundo firmaram amplo convênio para a organização francesa prestar serviços médicos, odontológicos e sanitários na área indígena.

Diante de novas denúncias de funcionários da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), do Ministério da Saúde, e das versões correntes em Boa Vista, Cavalcanti recebeu parecer favorável da Comissão do Índio da Câmara dos Deputados para que envie al-

guns de seus membros à região. Segundo o parlamentar, além do difícil acesso, a Funai também não vinha autorizando a visita aos Yanomani.

Com a visita, afirmou Cavalcanti, será possível constatar o tipo de droga que a Médicos do Mundo experimenta nos Yanomani e, no caso de produto ainda não testado, saber as razões que levaram a Funai a abusar da tutela dos índios e permitir a experiência, sem o consentimento consciente da comunidade indígena.

Como médico com 13 anos de atuação em Roraima, o deputado criticou a liberdade concedida pela Funai à multinacional para exercer "todo tipo de serviço" na área dos Yanomani, quando o convênio deveria ser firmado com a própria Sucam. Estranhou que a Funai concorde em dar apoio logístico a um trabalho realizado por uma multinacional, sem qualquer controle: "Essa experiência é perigosa, uma vez que não existe vacina contra a malária e ninguém pode provar os efeitos das experiências da Médicos do Mundo".

### Situação é calma no Xingu

Cuiabá - A Polícia Federal informou ontem que a situação em São José do Xingu está mais calma que nos dias anteriores, talvez em função das fortes chuvas que caem na região. A partir de amanhã, provavelmente, apenas um agente ficará no povoado para "acompanhar" o desenrolar dos acontecimentos.

A Polícia Federal não acredita que os índios ataquem as fazendas das imediações e tampouco o povoado, porque o índio Megaron, sobrinho de Raoni, prometeu que isto não vai

acontecer e que a briga dos Txucarramãe é com a Funai. Na aldeia do Kretire, não é permitido o acesso de ninguém, exceto de um motorista da Funai que tem trânsito livre entre o povoado e a aldeia.

A chegada do presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, prevista para hoje, e a audiência que terá com o governador Júlio Campos estão sendo vistas com muita expectativa porque, a partir disso, a Funai poderá se pronunciar mais claramente a respeito do assunto.